

**Ata ordinária 10/2019 – Conselho Municipal Fiscal**

**Ata da Reunião Ordinária do Conselho Fiscal, realizada no dia 09 de outubro de 2019.**

Aos nove (09) dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezenove (2019), às 15h, na sala de reuniões da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores - AMPASS, da Prefeitura do Recife, reuniu-se o Conselho Fiscal da AMPASS.

Presentes: os conselheiros Sra. Carmen Sofia C. do Nascimento, representante da CGM; Sr. Clínio Francisco de Oliveira, representante do SINDSEPRE; Sr. Márcio Gustavo Tavares Gouveia de Carvalho, representante da SEFIN, Sr. Carlos Elias Andrade, representante do SIMPERE; Sr. Rodrigo Mota de Farias, representante da SEGOV e o Sr. Petrônio Lira Magalhães, representante da AFREM Sindical e presidente deste Conselho. Presentes também o vice-presidente da AMPASS, Sr. Francisco Canindé, a Sra. Fernanda Paes Barreto, gerente do Saúde-Recife, a Sra. Mariana Freitas, gerente jurídico da AMPASS, a Sr. Anna Paula Almeida, gerente de previdência da AMPASS, o Sr. Élcio Guimarães, gerente administrativo financeiro da AMPASS, o Sr. Fernando Oliveira, gestor da Unidade de Sistemas de Informação da AMPASS e o Sr. Ângelo Mendes, representante da empresa Benner, contratada do Saúde-Recife. O presidente do Conselho Fiscal abriu a reunião e passou a palavra à gerente jurídica, Sra. Mariana Freitas e à gerente de previdência, Sra. Anna Paula Almeida. Ambas, a pedido do presidente da Autarquia, Sr. Manoel Carneiro, apresentaram os aspectos mais relevantes da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) da Previdência que se encontra em tramitação no Senado Federal em paralelo com a Reforma da Previdência. Ficou evidenciado que parte das novas regras serão obrigatórias e que outras dependerão de leis municipais (orgânica, complementares e ordinárias). Uma das principais mudanças é a obrigatoriedade da instituição de uma previdência complementar. Haverá mudanças também nas regras de aposentadoria e no custeio do sistema, com a possibilidade de instituição de contribuições extraordinárias, dos associados e do Ente, para os RPPS que apresentarem déficit atuarial, que é o caso do RPPS do Recife, uma vez que somados o déficit atuarial do fundo Recifin com o superávit do fundo Reciprev, o resultado é deficitário. O conselheiro Clínio Oliveira solicitou a disponibilização da apresentação aos membros do conselho fiscal. Encerrada a apresentação, o presidente agradeceu às gerentes Mariana Freitas e Anna Paula e passou a palavra à gerente do Saúde-Recife, Sra. Fernanda Paes Barreto que, em conjunto com os Srs. Fernando Oliveira e Ângelo Mendes, fez uma apresentação do Saúde-Recife. Inicialmente, a Sra. Fernanda mostrou que o cadastramento alcançou 15.349 associados do Saúde-Recife (83,63%), restando ainda serem cadastrados 3.062 associados (16,36%).

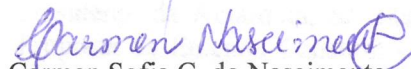
O Conselheiro Rodrigo Farias considerou alto o quantitativo de não cadastrados e sugeriu a implementação de uma estratégia de divulgação para redução desse número. O conselheiro Clínio propôs que o Saúde-Recife convoque as entidades sindicais para participarem dessa divulgação. O conselheiro Carlos Elias sugeriu que o Saúde-Recife efetue ligações telefônicas para convocação dos não cadastrados. A gerente do Saúde-Recife informou que o Saúde-Recife promoveu ampla divulgação do processo de cadastramento, com mensagens no contracheques, no site da Prefeitura do Recife e com entrega de folders nas diversas unidades da Prefeitura. Informou também que serão suspensos os atendimentos não emergenciais aos não cadastrados até que estes providenciem seus cadastramentos. O Conselheiro Carlos Elias colocou-se contra tal suspensão, e o conselheiro Clínio Oliveira sugeriu encontrar alternativas para não chegar à suspensão, que seria importante a relação de faltosos titulares e dependentes, pois “poderíamos ajudar enquanto entidade representativa dos trabalhadores”. Em seguida, foi apresentada a rede de credenciamento do Saúde-Recife. O conselheiro Petrônio Magalhães criticou o fato de o Saúde-Recife não disponibilizar nenhuma emergência cardiológica na cidade do Recife. A crítica foi acompanhada e reforçada pelos conselheiros Carlos Elias e Clínio Oliveira. Os gestores do Saúde-Recife alegaram dificuldade em contratar novo prestador, já que os preços praticados pelo plano não são atrativos para essa finalidade. O vice-presidente da autarquia, Sr. Francisco Canindé, comprometeu-se em empenhar-se na solução do problema. Em seguida, foi apresentado o quadro financeiro do Saúde-Recife, mostrando um déficit mensal (despesas maiores que as contribuições) de aproximadamente R\$ 3 milhões e um passivo, incluindo despesas faturadas e não faturadas, da ordem de R\$ 40 milhões. O Conselheiro Clínio Oliveira lembrou que o fato de a URB não efetuar a contribuição dos seus funcionários piora a situação deficitária do Saúde-Recife. O conselheiro Márcio Tavares informou que a URB é uma empresa financeiramente dependente do Tesouro Municipal e que seus aportes ao Saúde-Recife não fariam diferença para Prefeitura como um todo. O conselheiro Petrônio Magalhães



informou, no entanto, que, apesar de não fazer diferença para a Prefeitura como um todo, a contribuição por parte da URB mostraria com mais transparência o real déficit do Saúde-Recife, acrescentando, o conselheiro Clinio Oliveira enfatizou que o valor do déficit é equivalente ao valor não repassado pela URB. Encerrada a apresentação do Saúde-Recife, foi passada a palavra ao Sr. Elcio Guimarães, que entregou aos conselheiros a resposta ao ofício CF nº 04/2019, contendo indagações sobre inconsistências verificadas em relatórios contábeis dos fundos Recifin e Reciprev, relativos ao primeiro semestre/2019. O Sr. Elcio explicou que ocorreram erros no processo contábil, já corrigidos, e também problemas no sistema SOFIN, já reportados ao pessoal da Contabilidade da Prefeitura. A conselheira Carmen Sofia solicitou que o material também fosse repassado em meio magnético para facilitar sua apreciação por todos os conselheiros. O Sr. Elcio Guimarães concordou e ficou de repassá-lo brevemente. Por fim, o presidente do Conselho Fiscal agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. Eu, Petrônio Lira Magalhães, lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelos demais componentes do Conselho Fiscal da AMPASS.



Petrônio Lira Magalhães



Carmen Sofia C. do Nascimento



Clínio Francisco de Oliveira



Márcio Gustavo Tavares Gouveia de Carvalho



Carlos Elias Andrade



Rodrigo Mota de Farias